



**Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor**

---

# **PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA**

---

**Autores:**

Manuel António Cardoso Dias Andrade

Manuel Luís Leão Courinha

Pedro Manuel Caturras da Silva Ceriaco

João Manuel Correia Silveira

**Data: janeiro de 2025**

**Aprovado em Conselho Geral a 22 de janeiro de 2025**



### **1.1. Introdução**

O Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, constituído em 26 de abril de 2013, inclui todas as escolas públicas do Concelho de Ponte de Sor, assumindo-se como a organização responsável pela educação e formação de crianças, jovens e adultos do seu território. Trata-se de um Agrupamento TEIP com Contrato de Autonomia. Atualmente, este Agrupamento é frequentado por cerca de 1920 alunos oriundos das áreas geográficas antes referidas e distribuídos desde a educação pré-escolar até ao 12º ano de escolaridade, com idades compreendidas, na sua maioria, entre os 3 e os 18 anos de idade. Neste momento, entre as suas ofertas formativas incluem-se Cursos Científico – Humanísticos, Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais, Cursos de Educação de Adultos, na modalidade de Ensino Recorrente e na modalidade de Educação e Formação de Adultos, em regime noturno, e Cursos PIEF.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor insere-se numa lógica de ação de melhoria continuada, com foco no reforço e na estabilização das práticas letivas digitais, na definição de estratégias e de planos de ação sólidos, que promovam uma melhoria dos processos de desempenho e dos resultados escolares.

A elaboração e definição deste plano tem como ponto de partida os diagnósticos SELFIE (2020 e 2023) e Check-In e na consequente identificação de aspetos a melhorar no Agrupamento, assim como, no PADDE elaborado anteriormente e os dados relativos à frequência e conclusão nas oficinas de formação da Capacitação Digital de Docentes.

A Equipa de Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor tem a seu cargo toda a monitorização e coordenação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital, bem como a responsabilidade de promover uma efetiva participação de toda a comunidade no processo.



## 1.2. Dados da Escola

### Estabelecimentos de ensino que constituem o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

Escola	Pré-Escolar	1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Secundário
Escola Secundária de Ponte de Sor (Escola Sede)				x	x
Escola Básica João Pedro de Andrade			x		
Escola Básica de Ponte de Sor	x	x			
Escola Básica nº 1 de Montargil		x			
Escola Básica nº 2 de Montargil	x	x	x	x	
Escola Básica de Tramaga		x			
Jardim de Infância de Tramaga	x				
Escola Básica de Longomel	x	x			
Escola Básica de Galveias		x			
Escola Básica de Foros do Arrão de Cima	x	x			
Escola Básica de Vale de Açor	x	x			
Jardim de Infância de Ervideira	x				

### Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	12
Nº de alunos	1920
Nº de professores	228
Nº de pessoal não docente	152
Escola TEIP	Sim

### Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Manuel António Cardoso Dias Andrade	Diretor do Agrupamento	Todo o Agrupamento
Manuel Luís Leão Courinha	Presidente do Conselho Geral	Todo o Agrupamento
Pedro Manuel Caturras da Silva Ceriaco	Monitorização TEIP	Todo o Agrupamento
João Manuel Correia Silveira	Coordenador da Autoavaliação	Todo o Agrupamento

Período de vigência do PADDE setembro 2023 a julho de 2027

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

### 1.3. Resultados globais do diagnóstico

#### SELFIE

Período de aplicação

novembro de 2023

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	4	80,0%	37	38	102,7%	116	97	83,6%
2º ciclo	5	4	80,0%	34	30	88,2%	265	233	87,9%
3º ciclo	5	5	100,0%	46	37	80,4%	444	313	70,5%
Secundário geral	9	6	66,7%	30	32	106,7%	275	200	72,7%
Secundário profissional	4	4	100,0%	21	15	71,4%	105	66	62,9%

#### CHECK-IN

Período de aplicação

Janeiro e fevereiro de 2021

Participação [Dados do Check-in]

Nº de respondentes	206
%	94%

#### Outros Referenciais para Reflexão

A construção do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor usufruiu do contributo de vários documentos estruturantes do Agrupamento. O plano de ações de melhoria que resulta do trabalho da equipa de autoavaliação, relatório de autoavaliação, relatório do Observatório Pedagógico, relatórios da biblioteca, assim como o Plano Plurianual de Melhoria do projeto TEIP, sustentaram a elaboração das ações do PADDE. Os objetivos das ações foram construídos tendo sempre como pano de fundo o Projeto Educativo. Foram realizadas reuniões com as professoras bibliotecárias, para aferir possíveis contributos destas na sua construção (Documento orientador das Bibliotecas Escolares). Efetuaram-se ainda questionários de proficiência digital aos encarregados de educação e ao pessoal não docente.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Tecnológica

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]						
Resultados (1 a 5)	SELFIE 2023			Médias 2023	Médias 2020	Variação
	Dirigentes	Professores	Alunos			
1º ciclo	2,8	3,2	3,8	3,1	3,4	↑
2º ciclo	3,4	2,9	3,4	3,2	3,2	↔
3º ciclo	3,7	3,7	3,4	3,6	3,4	↑
Secundário geral	3,8	3,4	3,3	3,6	3,6	↔
Secundário profissional	3,6	3,5	3,5	3,6	3,1	↑
<b>Média Global</b>				<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	↔

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]					
Em %	2020		2023		Variação
	Computador	Internet	Computador	Internet	
1º ciclo	20%	20%	78%	93%	↑
2º ciclo	16%	16%	77%	92%	↑
3º ciclo	21%	21%	84%	95%	↑
Secundário geral	25%	25%	89%	97%	↑
Secundário profissional	29%	29%	79%	92%	↑

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Página Web do Agrupamento	X	
Sumários digitais	X	
Controlo de assiduidade dos alunos	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Reserva de refeições	X	
Carregamento de cartões	X	
Controlo de entradas e de saídas	X	
Acesso aos serviços	X	
Reuniões à distância	X	
Gestão do processo de avaliação	X	
Mail institucional	X	
Serviço de reprografia à distância	X	
Requisição de livros online	X	

**Gestão de sistemas:**

O Processo de gestão escolar nos seus diferentes níveis, em unidades orgânicas com a dimensão deste Agrupamento é cada vez mais um processo assente em recursos informáticos partilhados. Esta partilha sustenta-se, desde logo, no facto, de se tentar dotar todas as escolas das mesmas funcionalidades e serviços. Esta situação exige um esforço de centralização de dados, que possibilitem o acesso aos mesmos nos diferentes postos de trabalho. Esta é uma realidade presente nas escolas de maior dimensão deste Agrupamento. Assim, temos uma partilha de serviços com a instalação de equipamentos informáticos necessários nas seguintes escolas:

- Escola Básica de Montargil;
- Escola Básica João Pedro de Andrade;
- Escola Básica de Ponte de Sor.

Nestas escolas existe a possibilidade de acesso aos serviços de refeitório, bufete e papelaria. Como tal, torna-se necessário criar condições informáticas de acessibilidade ao multiusos nas suas diferentes vertentes, em função dos serviços que é necessário prestar, tendo em conta as especificidades dessas mesmas escolas.

Em todas as escolas deste Agrupamento é possível aceder ao programa de alunos com recurso ao sistema GIAE – Online. Tratando-se da plataforma utilizada, possibilita o acesso à consulta dos dados dos alunos em todas as escolas, assim como, a registos de classificações e sumários. Esta funcionalidade torna possível, que o processo de gestão de alunos por parte de professores e diretores de turma, possa ser feito a partir de qualquer lugar bastando, para tal, haver um equipamento com acesso à internet.

Relativamente ao serviço de Biblioteca, há o recurso à plataforma biblio.NET que numa parceria com o Município de Ponte de Sor proporciona a consulta online e requisição de qualquer livro, tanto nas bibliotecas escolares como na biblioteca Municipal de Ponte de Sor (Rede de Biblioteca de Ponte de Sor).

No que diz respeito à gestão dos serviços administrativos e das suas diferentes áreas é possível recorrer aos mesmos em três escolas deste Agrupamento:

- a) Escola Secundária de Ponte de Sor
- b) Escola João Pedro de Andrade
- c) Escola Básica de Montargil.

Nestes serviços é possível desempenhar de forma articulada, todos os procedimentos de gestão escolar nos diferentes sectores. Neste contexto, os serviços administrativos da escola sede do Agrupamento – Escola Secundária de Ponte de Sor- assumem uma função central. É também possível, aceder a todos os suportes informáticos de Gestão Escolar, a saber:

Tesouraria e Contabilidade – Executa todos os seus procedimentos recorrendo do ao SNCAP – Sistema de Normalização Contabilísticas para a Administração Pública;

Gestão de Pessoal e Vencimentos – Executa todos os procedimentos relativos à gestão de pessoal e processamento dos vencimentos. O processo de cálculo de vencimentos é uma área que resulta da articulação com a tesouraria.

Alunos e Apoios ao Nível da Ação Social Escolar – Para este efeito são usados vários programas informáticos que se articulam, de forma a dar uma resposta integrada ao nível da gestão de alunos. Estes programas estão incluídos no multiusos, onde estão inseridos os diferentes procedimentos da gestão de alunos, tanto ao nível da gestão administrativa como na gestão pedagógica. Na base da gestão de alunos está o programa de alunos, que na sua maior parte tem funções Webilizadas. O acesso a estas funções é feito através do GIAE Online nas suas diferentes dimensões - Net GIAE; Net Alunos; Net Serviços, Net SASE, Net Gestor.

A utilização de algumas destas funções, para além da Gestão de alunos, já antes mencionada, é a possibilidade de reserva de refeições online; carregar os cartões com recurso ao multibanco, bem como outras funções, tais como, consulta de faltas, classificações, etc.

Para além das funcionalidades já referidas, todo o processo de Gestão de Reprografia, Bufete, papelaria, refeitório é feito com recurso ao POS. Trata-se de um processo de gestão de entradas e saídas. Este é feito com base nas funcionalidades de multiusos, tendo como base o horário de cada funcionário.

Para a gestão de provas de exames e avaliação externa recorre-se ao programa ENES e ENEB e PAEB em função das diferentes situações.

As aplicações referenciadas, estão instaladas em servidores, cujo acesso, em diferentes pontos do Agrupamento, é efetuado respeitando os protocolos de segurança e confidencialidade.

No entanto, para além de toda esta dimensão interna, há todo um vasto conjunto de plataformas utilizadas pelos diferentes serviços da Administração Central, que possibilitam a gestão de muitos processos na relação com as diferentes áreas do Ministério da Educação. Entre as quais destacamos:

- SIGO
- SIGRHE
- IGEFE
- Escola Digital
- PIEFE
- IAVE
- JNE

MISI – Gestão da Rede Escolar

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Pedagogia - apoios e recursos <b>[Dados do SELFIE]</b>						
Resultados (1 a 5)	SELFIE 2023			Médias 2023	Médias 2020	Variação
	Dirigentes	Professores	Alunos			
1º ciclo	3,9	3,9	-	3,9	3,8	↑
2º ciclo	4,4	3,9	-	4,1	3,8	↑
3º ciclo	4,3	3,9	3,8	4,0	3,9	↑
Secundário geral	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	↓
Secundário profissional	4,1	4,2	3,8	4,1	3,9	↑
<b>Média Global</b>				<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>↑</b>

Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula <b>[Dados do SELFIE]</b>						
Resultados (1 a 5)	SELFIE 2023			Médias 2023	Médias 2020	Variação
	Dirigentes	Professores	Alunos			
1º ciclo	3,3	3,7	3,5	3,5	3,3	↑
2º ciclo	4,1	3,5	3,4	3,7	3,4	↑
3º ciclo	4,3	3,5	3,4	3,7	3,5	↑
Secundário geral	3,6	3,8	3,4	3,6	3,7	↑
Secundário profissional	3,5	3,7	3,6	3,6	3,5	↑
<b>Média Global</b>				<b>3,6</b>	<b>3,5</b>	<b>↑</b>

Práticas de Avaliação <b>[Dados do SELFIE]</b>						
Resultados (1 a 5)	SELFIE 2023			Médias 2023	Médias 2020	Variação
	Dirigentes	Professores	Alunos			
1º ciclo	2,7	3,3	-	3,0	3,0	▬
2º ciclo	4,0	3,3	-	3,6	3,2	↑
3º ciclo	3,9	3,4	3,1	3,5	3,2	↑
Secundário geral	3,4	3,7	3,0	3,4	3,2	↑
Secundário profissional	3,3	3,3	3,5	3,4	3,3	↑
<b>Média Global</b>				<b>3,4</b>	<b>3,2</b>	<b>↑</b>

Competências Digitais dos Alunos <b>[Dados do SELFIE]</b>						
Resultados (1 a 5)	SELFIE 2023			Médias 2023	Médias 2020	Variação
	Dirigentes	Professores	Alunos			
1º ciclo	3,0	3,2	4,0	3,3	3,4	↓
2º ciclo	4,1	3,2	3,6	3,6	3,4	↑
3º ciclo	4,2	3,5	3,5	3,7	3,4	↑
Secundário geral	3,5	3,4	3,3	3,4	3,3	↑
Secundário profissional	3,0	3,0	3,5	3,2	3,2	▬
<b>Média Global</b>				<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>↑</b>

<b>Nível de proficiência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]</b>			
<b>Área</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Recursos digitais	38,3%	55,8%	5,8%
Ensino e aprendizagem	51,5%	42,2%	6,3%
Avaliação	51,5%	41,3%	7,3%
Capacitação dos aprendentes	30,1%	52,4%	17,5%
Promoção da competência digital dos aprendentes	46,1%	50,5%	3,4%

<b>Formação Frequentada pelos Docentes * [Dados fornecidos pelo CFAE Prof'Sor]</b>						
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Outra</b>	<b>Total</b>	<b>% em relação ao total de docentes do AEPS</b>
Formandos	44	105	23	10	182	80%

### Comentários e reflexão

Os dados do SELFIE quanto ao “Apoio e Recursos”, à “Aplicação em Sala de Aula” e às “Competências Digitais dos Alunos”, refletem a ideia de que o Agrupamento revela já uma boa preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem. Esta preparação não é tão positiva relativamente às “Práticas de Avaliação”. Uma análise mais pormenorizada permitiu perceber que os aspetos menos conseguidos no âmbito das “Práticas de Avaliação” são sobretudo o “feedback aos alunos” e a “documentação da aprendizagem”.

O Agrupamento deve desenvolver ações de melhoria com foco no reforço da utilização dos recursos digitais nas “Práticas de Avaliação” equacionando medidas para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

Os dados do Check-In permitiram enquadrar a grande maioria dos docentes do Agrupamento nos níveis de proficiência 1 e 2, havendo apenas um reduzido número de docentes no nível 3. No entanto, as oficinas de formação da Capacitação Digital de Docentes, permitiram alterar a situação inicial, identificadas no Check-In. Uma vez que, cerca de 80% dos docentes concluíram pelo menos uma oficina de formação, aumentando a proficiência digital dos docentes do Agrupamento. O número de docentes no nível 3, torna agora possível a implementação de novas intervenções que visem a melhoria do Desenvolvimento Digital da Escola.

O Agrupamento deve continuar a desenvolver ações de melhoria que permitam envolver o maior número possível de docentes a aprender uns com os outros.

### 1.6. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Liderança <b>[Dados do SELFIE]</b>						
Resultados (1 a 5)	SELFIE 2023			Médias 2023	Médias 2020	Variação
	Dirigentes	Professores	Alunos			
1º ciclo	2,7	3,1	-	2,9	3,0	↓
2º ciclo	3,4	2,8	-	3,1	2,8	↑
3º ciclo	3,3	3,4	-	3,3	3,0	↑
Secundário geral	3,4	3,2	-	3,3	3,1	↑
Secundário profissional	2,9	3,5	-	3,2	2,9	↑
<b>Média Global</b>				<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	↑

Colaboração e trabalho em rede <b>[Dados do SELFIE]</b>						
Resultados (1 a 5)	SELFIE 2023			Médias 2023	Médias 2020	Variação
	Dirigentes	Professores	Alunos			
1º ciclo	2,5	3,1	4,0	2,9	3,0	↓
2º ciclo	3,6	2,7	3,4	3,2	3,1	↑
3º ciclo	3,7	3,2	3,2	3,7	3,0	↑
Secundário geral	3,4	3,1	3,1	3,4	3,2	↑
Secundário profissional	3,0	3,3	3,6	3,2	2,9	↑
<b>Média Global</b>				<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	↔

Desenvolvimento profissional contínuo <b>[Dados do SELFIE]</b>						
Resultados (1 a 5)	SELFIE 2023			Médias 2023	Médias 2020	Variação
	Dirigentes	Professores	Alunos			
1º ciclo	3,0	3,4	-	3,2	3,2	↔
2º ciclo	4,0	3,0	-	3,5	3,1	↑
3º ciclo	3,8	3,4	-	3,6	3,2	↑
Secundário geral	3,6	3,3	-	3,5	3,3	↑
Secundário profissional	3,2	3,3	-	3,2	3,0	↑
<b>Média Global</b>				<b>3,4</b>	<b>3,1</b>	↑

Nível de proficiência dos docentes por área (em %) <b>[Dados do Check-In]</b>			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	40,8%	54,4%	4,9%

**Competências Digitais Comunidade Educativa****Encarregados de Educação**

Cerca de 90% dos encarregados de educação, manifestaram possuir internet e computador em casa, direcionando a sua utilização sobretudo para as redes sociais e consulta de email. Aproximadamente 75% indicaram que utilizam as plataformas zoom ou teams e numa percentagem semelhante que usam habitualmente processadores de texto ou folhas de cálculo, assim como acedem à plataforma GIAE, para consultar dados do seu educando, justificar faltas ou marcar refeições.

Considera-se que a maioria dos encarregados de educação tem uma utilização suficiente dos dispositivos digitais, ainda que prefiram o telemóvel em detrimento do computador.

**Pessoal não docente**

Aproximadamente 75% do pessoal não docente, possui computador em casa, mas 90% tem internet, direcionando a sua utilização sobretudo para as redes sociais e consulta de email. Sensivelmente 50% indicaram que utilizam as plataformas zoom ou teams e numa percentagem semelhante que utiliza habitualmente processadores de texto ou folhas de cálculo.

Considera-se que a maioria tem uma utilização suficiente dos dispositivos digitais, no entanto, existe ainda uma margem de progressão para a utilização das ferramentas digitais.

**Sistemas de informação de apoio à gestão**

Uma das fragilidades que as escolas enfrentam ao nível da gestão dos sistemas informáticos prende-se com o facto de não haver recursos humanos disponíveis para o feito. A este nível as escolas e em particular este Agrupamento, tenta encontrar as soluções que lhe são possíveis dentro dos recursos disponíveis, mobilizando soluções internas ou soluções externas, em função da complexidade dos casos e das soluções a encontrar. Assim, para além dos recursos que cada pessoa (docente / não docente / alunos) pode oferecer em benefício da melhoria dos seus equipamentos, o AEPS consegue mobilizar horas para alguns docentes e para alguns assistentes operacionais e técnicos. Entrem as suas funções, está prevista a realização de alguns procedimentos de atualização e manutenção. No entanto, dada a amplitude da unidade orgânica e as complexidades de procedimentos do dia-a-dia, constata-se que os recursos são manifestamente escassos. Para além de não serem especializados, acumulam estas funções com outras. Pelo que, deveria ser possível a contratação de um técnico superior, na área da informática, para garantir uma manutenção eficaz de todo os sistemas.

**Comentários e reflexão**

Da triangulação efetuada entre os diagnósticos Selfie, Check-in e dos outros documentos de referência do Agrupamento foram elencados os pontos fortes e algumas oportunidades de melhoria. É de referir que, as fragilidades encontradas foram analisadas, de uma forma mais atenta, uma vez que nos dados fornecidos pela



SELFIE, não eram totalmente evidentes, sendo identificadas por um determinado grupo-alvo, mas não pelos outros grupos.

O agrupamento apresenta oportunidades de melhoria relevantes na área da Colaboração em rede, identificada sobretudo pelos professores do 1º e 2º Ciclos; a Criação de conteúdos digitais; o Feedback aos outros alunos e as Práticas de avaliação com o digital.

O Agrupamento tem vindo já a debruçar-se nestas oportunidades de melhoria, porque foram identificados em outros processos de diagnóstico, originando ações de melhoria.

Como pontos fortes destacam-se a as áreas Pedagogia - apoios e recursos e Pedagogia - aplicação em sala de aula. Salientam-se também, os Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos e os Dispositivos digitais para a aprendizagem.



## 2.1. Objetivos do PADDE

### Visão e objetivos gerais

Os avanços tecnológicos trouxeram mudanças expressivas no campo da educação e, face a esta realidade, há que descobrir novas estratégias e metodologias de ensino, cada vez mais conectadas com a nova linguagem digital.

Tendo como base a visão de uma educação de qualidade e inovadora e para estar devidamente alinhada aos pressupostos legislativos estabelecidos são objetivos:

- Valorizar as tecnologias educativas enquanto instrumentos promotores de processos de aprendizagem mais ativos e envolventes; equipar os espaços educativos e serviços do AEPS com equipamentos tecnológicos que permitam as melhores respostas; possibilitar formação adequada aos vários agentes do processo educativo, para que possam retirar daí todo o potencial em benefício do processo educativo; estimular, ao nível do processo educativo, o recurso às tecnologias inovadoras de forma a que elas possam ser uma mais valia para a aprendizagem dos alunos; agilizar os recursos tecnológicos e digitais de forma a que sejam uma mais valia facilitadora do processo de comunicação no AEPS; otimizar os recursos técnicos e tecnológicos do AEPS para desenvolver plataformas de comunicação – Página na internet, Jornal Escolar, Rádio Escola, Televisão Escolar, Giae – serviços online, Videoconferências, Plataforma E 360, placards digitais dentro e fora das escolas do AEPS.

### Parceiros

Parcerias Internas: Docentes do nível 3, Docentes do grupo 550, Bibliotecas Escolares.

Parcerias Externas: Centro de Formação Prof´Sor, Município de Ponte de Sor, Editoras, Biblioteca Municipal, Associação Nova Cultura, Instituto Politécnico de Portalegre.



## Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Objetivos				
Dimensão	Ação	Objetivo gerais	Parceiros	Prioridade
Tecnológica e digital	Academia Digital	✓ Melhorar a literacia digital	Público alvo: Pessoal docente, não docente e encarregados de educação.	6
	Formação	✓ Promoção de sessões formativas para docentes com vista à utilização proficiente dos LED no AEPS.	Público alvo: Pessoal docente	2
Pedagógica	Instalar e implementar os LED	✓ Capacitar os docentes para a utilização dos equipamentos e materiais.	Público alvo: Alunos de todos os níveis de ensino  Professores	1
		✓ Partilhar cenários de aprendizagem/práticas na página do AE.		
		✓ Utilizar equipamentos especializados para a realização de projetos nas áreas de programação, de robótica, STEAM e Artes e Multimédia com vista ao desenvolvimento de competências digitais.		
	✓ Promover a utilização dos LED de forma a que todos os alunos tenham pelo menos uma experiência até final do ano letivo.			
	Práticas pedagógicas com recurso a RED	✓ Aumentar a utilização dos RED, em contexto de sala de aula, no AE/Ena. ✓ Alargar o âmbito da avaliação formativa utilizando um repertório de práticas mais abrangente.	Professores  Público alvo: Alunos de todos os níveis de ensino	4
	Avaliar a aprendizagem e para a aprendizagem	✓ Apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.	Professores  Público alvo: Alunos de todos os níveis de ensino	5



## Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional	+ Digital	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desenvolver atividades e projetos inovadores de uma maior proximidade entre a escola/ família/ comunidade com recursos digitais.</li><li>✓ Promover condições para o desenvolvimento de projetos com recursos digitais.</li></ul> <p>(Eixo 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógica – Práticas Partilhadas + Eixo 3 – Parcerias e Comunidade – Ações de sensibilização/ aconselhamento e informação parentais).</p>	<p>Os intervenientes: Professores e Dirigentes</p> <p>Público alvo: Alunos de todos os níveis de ensino e Encarregados de Educação.</p>	3
----------------	-----------	--	---	---



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma					
Dimensão	Ação	Atividade	Objetivos Específicos	Intervenientes e recursos	Data
Tecnológica e digital	Academia Digital	1. Criar sessões de apoio e acompanhamento digital de docentes, pessoal não docente e encarregados de educação.	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Desenvolver/Produzir conteúdos digitais; Partilhar recursos digitais e Fóruns de discussão.</li><li>➤ Apoiar colegas na utilização de novas ferramentas para o desenvolvimento da sua prática letiva.</li></ul>	Professores nível 3	De setembro de 2024 a junho de 2026
	Formação	1. Incluir no Plano de formação ações direcionadas potenciar a utilização dos LED	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Desenvolver ações de formação direcionadas para os LED em contexto de aula.</li></ul>	Professores Formadores Coordenador LED	De fevereiro de 2025 a junho 2026
Pedagógica	Instalação e implementação dos LED	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Instalação dos 2 LED em salas próprias e adequadas ao trabalho a ser desenvolvido</li><li>2. Elaborar um modelo de registo para monitorização da utilização das salas LED</li><li>3. Desenvolver/utilizar cenários de aprendizagem para disciplinas ou área curricular, utilizando recursos tecnológicos do LED</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Capacitar os docentes para a utilização dos equipamentos e materiais. Partilhar cenários de aprendizagem/práticas na página do AE.</li><li>➤ Promover a criação de cenários de aprendizagem inovadores, integrando ferramentas digitais de LED com metodologias ativas</li><li>➤ Utilizar equipamentos especializados para a realização de projetos nas áreas de programação, de robótica, STEAM e Artes e Multimédia com vista ao desenvolvimento de competências digitais.</li><li>➤ Promover a utilização dos LED de forma a que todos os alunos tenham pelo menos uma experiência até final do ano letivo.</li></ul>	Responsáveis: Coordenador LED e Professores  Público alvo: Alunos do 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário	De setembro de 2024 a junho de 2026



## Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Práticas pedagógicas com recurso a RED	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Com vista a facilitar a adoção/incremento de práticas pedagógicas com recurso a RED, estimula-se a partilha de boas práticas, com recursos a RED, no seio dos grupos disciplinares.</li><li>2. Pretende-se a planificação conjunta, entre pares, de conteúdos, recorrendo, de forma sistemática e sempre que isso seja uma mais valia, a Recursos Educativos Digitais.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Incrementar as práticas pedagógicas com recurso a RED</li><li>➤ Incentivar a planificação conjunta entre pares para a integração sistemática de RED</li><li>➤ Estimular a partilha regular de boas práticas pedagógicas com recurso a RED dentro dos grupos disciplinares.</li></ul>	Docentes do ensino pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário.	De setembro de 2024 a junho de 2026
Avaliar a aprendizagem e para a aprendizagem	<ol style="list-style-type: none"><li>1. O acesso às evidências de aprendizagem, por parte dos alunos, é vital para a transparência e consequente apropriação, por parte do mesmo, do seu percurso educativo.</li><li>2. Propõe-se a utilização de uma plataforma que permita a criação de portefólios digitais e/ou onde o aluno/encarregado de educação possa consultar as evidências de aprendizagem recolhidas.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Utilizar os recursos digitais para aumentar a diversidade de processos de avaliação formativa, permitindo avaliar não apenas aquisição de conhecimentos, mas, também, desenvolvimento de competências.</li><li>➤ Incentivar os docentes a explorar o potencial das tecnologias digitais para fornecer um feedback rico, personalizado e significativo ao aluno, e comunicando o progresso ao aluno</li></ul>	Encarregados de Educação, Alunos e Docentes do ensino pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário.	De setembro de 2024 a junho de 2026



			sobre formas novas e mais eficazes (através de portefólios digitais, por exemplo)		
Organizacional		<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sensibilizar os alunos e encarregados de educação para a utilização de equipamentos digitais em contextos educativos.</li><li>2. Atribuir, no horário dos professores, de um tempo semanal, para partilha de boas práticas.</li><li>3. Criação de um stock de equipamentos a disponibilizar aos alunos/professores.</li></ol>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Proporcionar experiências digitais com recurso a ferramentas variadas;</li><li>➤ Promover práticas de inclusão nos vários domínios da aprendizagem.</li><li>➤ Aumentar o tempo para os professores explorarem o ensino digital.</li></ul>	Responsáveis: Professores e Dirigentes  Público alvo: Alunos de todos os níveis de ensino e Encarregados de Educação.	De setembro de 2024 a junho de 2026



### 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

#### Estratégia e mensagem chave

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao plano, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos do PADDE, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento;
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes do Plano;
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos do plano;

Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down* e *bottom-up*.



## Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios e estratégias de comunicação	Data	Responsável
Professores	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicar institucionalmente o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital e formalizar o seu início, numa reunião do Conselho Geral após ser aprovado no Conselho Pedagógico;</li><li>• Dar a conhecer o plano na Reunião Geral de Professores do início do ano letivo;</li><li>• Explicar a forma de implementação do mesmo:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Objetivos a alcançar;</li><li>○ Metodologia a seguir;</li></ul></li></ul> <p>(No Conselho Pedagógico, nas reuniões de Departamentos e página web da escola).</p>	Início do ano letivo.	Direção/ Equipa de Transição Digital
Alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dar a conhecer o plano.</li><li>• Explicar a forma de implementação do mesmo:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Objetivos a alcançar;</li><li>○ Metodologia a seguir;</li></ul></li></ul> <p>(Receção aos alunos)</p>	Início do ano letivo. Contínuo (sempre que a evolução do processo o justificar)	Diretor de Turma Professores do Conselho de Turma
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Preenchimento do documento de monitorização do PADDE fornecido pelo Embaixador PTD.</li><li>• Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações do PADDE.</li></ul> <p>(No Conselho Pedagógico, nas reuniões de Departamentos e página web da escola).</p>	Contínuo (sempre que a evolução do processo o justificar) (No mínimo uma vez por período)	Direção/ Equipa de Transição Digital
Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dar a conhecer o plano.</li><li>• Explicar a forma de implementação do mesmo:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Objetivos a alcançar;</li><li>○ Metodologia a seguir;</li></ul></li></ul> <p>(Receção aos alunos, reuniões com encarregados de educação e página web da escola)</p>	Início do ano letivo. Contínuo (sempre que a evolução do processo o justificar)	Diretor de Turma/ Equipa de Transição Digital



Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dar a conhecer o plano.</li><li>• Explicar a forma de implementação do mesmo:<ul style="list-style-type: none"><li>○ Objetivos a alcançar;</li><li>○ Metodologia a seguir;</li></ul></li></ul> <p>(Conselho Geral, Reuniões, Página Web, E-mail e Jornal escolar)</p>	Início do ano letivo. Contínuo (sempre que a evolução do processo o justificar)	Direção/ Equipa de Transição Digital/ Diretor de Turma/ Professores
----------------------	---	--	---



2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Atividade	Indicador	Meta específica	Fontes/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Academia digital	➤ N.º de elementos da comunidade educativa a frequentar as ações relacionadas com o Digital	✓ 10% dos professores de nível 1 e nível 2, frequentam as ações ✓ 10% do pessoal não docente. ✓ 5% dos encarregados de educação.	❖ Registo de presenças	No final do ano letivo
	Formação	➤ N.º de docentes a frequentar ações de formação relacionadas com os LED	✓ 20% dos docentes	❖ Registo de presenças	No final do ano letivo
Pedagógica	Instalação e Implementação LED	➤ N.º médio de turmas/ grupos que utilizam a sala/ ➤ Avaliação de docentes que utilizam as Salas LED ➤ Avaliação dos alunos que utilizam os LED	✓ N.º médio de turmas/ grupos que utilizam a sala/equipamentos por mês > 6 ✓ Percentagem de docentes que consideram que as dinâmicas pedagógicas dos LED contribuem para tornar as aprendizagens mais significativas >= 70% ✓ Percentagem de alunos que consideram que as dinâmicas pedagógicas dos LED contribuem para tornar as aprendizagens mais interessantes e motivadoras >= 70%	❖ Registos da sala ❖ Questionários	No final do ano letivo
	“Práticas pedagógicas com utilização a RED”	➤ Número disciplinas/ano escolaridade que desenvolveram planificações contendo sugestões de utilização de RED	✓ Pelo menos 50% das disciplinas/ano escolaridade desenvolveram planificações contendo sugestões de utilização de RED	❖ Departamentos Curriculares (Atas/Planificações)	No final do ano letivo
	“Avaliar a aprendizagem e para a aprendizagem”	➤ Número disciplinas/ano escolaridade que disponibilizam as evidências de aprendizagem	✓ Pelo menos 20% das disciplinas/ano escolaridade disponibilizam as evidências de aprendizagem	❖ Departamentos Curriculares (Atas/Planificações)	No final do ano letivo



## Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional	+ Digital	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ N.º médio de participantes nas ações de sensibilização.</li><li>➤ Percentagem de participantes que aderem ao programa escola digital.</li><li>➤ Tempo no horário dos docentes</li><li>➤ N.º de equipamentos a disponibilizar aos alunos/professores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ N.º médio de participantes nas ações de sensibilização <math>\geq 200</math>.</li><li>✓ Percentagem de participantes que aderem ao programa escola digital <math>\geq 50\%</math>.</li><li>✓ Mais um tempo no horário dos docentes</li><li>✓ N.º de equipamentos a disponibilizar aos alunos/professores <math>&gt; = 20</math>.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>❖ Presenças nas ações de sensibilização.</li><li>❖ Adesão ao programa escola digital.</li><li>❖ Horário dos docentes</li></ul>	Por semestre
----------------	-----------	--	--	--	--------------

### 3. Notas finais

A resolução do Conselho de Ministro pretende dar resposta às necessidades atuais e futuras, assim como preparar os cidadãos para um mundo cada vez mais globalizante, onde as competências digitais de cada um irão definir a sua intervenção na sociedade, tanto a nível cívico como a nível laboral, pelo que representa por isso, uma estratégia para o futuro.

O processo de implementação do Plano de Transição Digital não podia deixar de fora as escolas e o sistema educativo, corria o risco de não se tornar efetivo e de ser apenas uma reforma de processos internos na administração pública.

É importante que este plano se torne primordial nas escolas, uma vez que estas têm um papel central. São elas que podem preparar os alunos para o futuro. Para isso é necessário preparar os professores. Não se impõe às escolas um caminho único, dá-se antes a possibilidade, a cada estabelecimento, de construir um plano próprio capaz de dar respostas às dificuldades e problemas de cada um, não pondo em causa a autonomia de cada estrutura. Deixa em aberto ajustes, que possam ser necessários, de forma a se atingirem as metas que definiram e assim, se adaptarem à sua realidade.

Verifica-se nos diagnósticos e análises efetuadas, que embora não existam praticamente pontos fracos, há sempre possibilidades de melhorias.

O Agrupamento tem vindo a demonstrar uma grande capacidade de adaptação às dificuldades que vão surgindo, pelo que se perspetiva que o plano apresentado possa atingir um sucesso considerável.

As ações e atividades que se apresentam traduzem, por um lado, uma reflexão feita pelo grupo de trabalho, relativamente a aspetos mais genéricos das dimensões analisadas, e, por outro, pretendem apenas antecipar um pouco mais, no sentido de dar algumas pistas para futuras ponderações.

Constata-se que podem surgir alguns constrangimentos, tais como: - falta de assistentes técnicos; - largura de banda escassa; - falta de tempo para executar e monitorizar os projetos; - crédito horário limitado. No entanto, o Agrupamento usufrui de um amplo número de parceiros, que podem minimizar algumas destas dificuldades, destacando-se a Câmara Municipal de Ponte de Sor.

Os nossos alunos já nasceram num mundo digital, por isso, podem aparentar ter competências digitais, que na realidade não têm ou estão incompletas. É necessário desenvolver competências de pesquisa, segurança na internet e até alargar os conhecimentos digitais a um conjunto de ferramentas que a maioria dos alunos desconhece, mas que facilmente podem interiorizar. É por este motivo imperativo preparar os professores. Estes poderão ter um papel fundamental na construção do cidadão, dando-lhe as ferramentas necessárias para desenvolver a sua criatividade, as suas competências sociais, humanas e científicas. A escola do presente deve dar resposta à sociedade do futuro.